

# A aquisição do tópico e do foco na Língua de Sinais Brasileira

**Aline Lemos Pizzio\***

Universidade Federal de Santa Catarina

## Resumo

Este trabalho tem como objetivo mostrar os resultados de um estudo de caso sobre a aquisição do tópico e do foco em Língua de Sinais Brasileira (LSB) e a sua influência sobre a variabilidade da ordem das palavras. Sabe-se que a ordem mais básica das palavras em várias línguas é SVO (sujeito-verbo-objeto). No entanto, existem outras ordens possíveis que são derivadas a partir do movimento de certos elementos autorizados em determinados contextos linguísticos. Deste modo, podemos também encontrar as ordens OSV, SOV e VOS em LSB (Quadros, 1999; Quadros & Karnopp, 2004). Para este estudo, foram analisados dados de uma criança surda, filha de pais surdos, observada na fase inicial de desenvolvimento da linguagem através de um estudo longitudinal, entre os 1;08 e os 2;05 anos de idade. Desde o nascimento que a criança tem contacto com a LSB, sendo esta a sua primeira língua. Desta forma, a aquisição da língua gestual ocorre espontaneamente e é através dela que a criança tem os primeiros contactos com o mundo. Na análise dos dados da criança, verificou-se construções com tópico e foco. Este tipo de estruturas aparecem nos dados da criança desde o início da aquisição de linguagem, na fase das primeiras

combinações, embora haja inconsistência no uso de marcadores não manuais associados a estes fenómenos. Por vezes, a criança produziu frases com o marcador não manual apropriado para cada construção, mas noutras vezes, a criança produziu frases com um marcador não manual inadequado ou sem marcador não manual em determinadas construções. A criança surda mostrou evidências de ocorrência de todos os tipos de tópico e foco em LSB (Lillo-Martin & Quadros, 2005). A ocorrência deste tipo de construção é um dos fatores que gera variabilidade na ordem das palavras da LSB. Resultados semelhantes foram encontrados por Pichler (2001) na aquisição da Língua Gestual Americana. Na análise dos dados da criança, foi possível identificar a produção de frases com várias ordens, de acordo com o padrão de linguagem adulta. As ordens SOV e OSV foram observadas em contextos de construções de tópico e também com foco de informação e foco de ênfase. Por outro lado, a ordem VOS foi verificada nos casos de foco contrastivo. Estes resultados mostram que há uma semelhança entre os dados de crianças surdas com os dados de crianças ouvintes. Indicam também que não há efeito da modalidade na aquisição da linguagem.

---

\* alinelemospizzio@gmail.com